

PORTO & MAR

Operação em trecho de cais terá desconto

Redução tarifária para movimentação de granéis sólidos em frente aos armazéns 33 e 35 será retomada a partir do próximo domingo

PALAVRA DO EDITOR

Desconto tarifário a ser adotado pela Autoridade Portuária de Santos busca equilibrar a operação dos trechos de cais e impulsionar a movimentação de granéis sólidos no complexo marítimo.

MATHEUS MÜLLER

DA REDAÇÃO

A operação de granéis sólidos no cais dos armazéns 33 e 35, na Margem Direita do Porto de Santos, contará com um desconto tarifário de 75% a partir do próximo domingo. A redução foi aprovada pela Autoridade Portuária de Santos (APS) como forma de reduzir a ociosidade da área e aumentar a movimentação no complexo marítimo. A medida tem validade de três meses e pode ser renovada pelo mesmo período.

Esse incentivo consta da Portaria nº 18.2021 da Presidência da APS, publicada em 29 de abril. De acordo



Incentivo para operação de granéis sólidos no cais dos armazéns 33 e 35 foi elogiado por diretor do Sindamar

com o texto, o valor cobrado será de R\$ 3.926,55 por seis horas de uso da infraestrutura – a taxa original é de R\$ 15.706,17.

O diretor-executivo do Sindicato das Agências de Navegação Marítima do Estado de São Paulo (Sindamar), Jo-

sé Roque, ressalta que os descontos sobre a utilização do cais dos armazéns 33 e 35 têm acontecido há algum tempo, mas, desde o mês passado, não estavam em vigor. Ele entende que a retomada do desconto é “uma grande oportunidade”.

“Estamos com um grande volume de commodities (produtos de origem agropecuária) e isso vem incentivar ainda mais as operações naqueles armazéns (33 e 35). (Com a medida) você tem a ocupação de dois berços que estavam

tre os usuários e contribuirá para aumentar a competitividade e a atração de demanda nos berços entre os Armazéns 33 e 35”, consta no documento.

COBRANÇA

O diretor-executivo do Sindamar, José Roque, comenta que o sindicato chegou a ser cobrado por associados sobre a redução de tarifa, cujo prazo havia vencido no começo de abril. Ele conta ter entrado em contato com a diretoria da APS, que o informou sobre uma reunião de 22 de abril, com o Conselho de Administração da Autoridade Portuária, quando foi aprovado novo desconto.

“É bem elogiosa a postura da Autoridade Portuária em conceder esse desconto, ainda mais para esses berços que estavam ociosos. Com isso, você vai aumentando a produtividade do Porto de Santos (...) Para o Porto e para o agronegócio, (a medida) é muito importante”, finaliza Roque.

ociosos, reduz a fila de navios e aumenta a capacidade operacional do Porto”, disse Roque.

Conforme a portaria, assinada pelo diretor-presidente da APS, Fernando Biral, a baixa ocupação e o alto valor cobrado pelo uso da infraestrutura, em comparação aos demais berços da Margem Direita do cais santista, sobretudo na região do Saboó, justificam a retomada do desconto.

A medida, de acordo com a portaria, considera que “a equalização dos valores cobrados pelo uso dos berços públicos supracitados assegurará o tratamento isonômico en-